

Projeto “Residents of the future” - URBACT IV

## **Mangualde estabelece parceria com cidades europeias**

É o único concelho português que integra este projeto europeu, cujo financiamento comunitário foi recentemente aprovado.



Mangualde é o único concelho do país que integra o projeto europeu “Residents of the future” (Residentes do Futuro) - URBACT IV, cujo foco principal é atrair e fixar população nas cidades de pequena e média dimensão, melhorando a qualidade de vida e aumentando a atratividade do território. **“Mangualde foi a concurso para tentar entrar neste consórcio e, após demonstrar capacidade e ambição para atrair e fixar população, foi eleito para integrar este projeto europeu”,** começa por destacar João Pedro Cruz, Vice-presidente da Câmara Municipal de Mangualde e responsável desta candidatura. **“É um orgulho para Mangualde fazer parte deste projeto, é uma oportunidade única para o nosso território traçar um plano estratégico com foco no seu crescimento sustentável”.**

**O projeto - cujo financiamento europeu no valor global de mais de 827 mil euros foi recentemente aprovado - é composto por dez regiões e é liderado pela cidade de Šibenik, na Croácia.** Fazem parte da rede “Residente dos Futuro” as cidades de Alba Lulia (Roménia), Mangualde (Portugal), Câmara Municipal de Saldus, (Letónia), Plasencia (Espanha), Município de Kalamata (Grécia), Cidade de Lisalmi (Findândia), Saint-Quentin (França), Comune di Mantova (Itália) e Cidade de Trebinje (Bósnia e Herzegovina).

## Rede Moradores do Futuro

A rede “Moradores do Futuro” pretende apoiar o processo de procura de novas respostas das pequenas e médias cidades. **“A pandemia trouxe muitas mudanças à nossa sociedade e esta rede irá explorar novas formas de aumentar a atratividade das cidades para atrair e fixar novos investimentos e novos moradores”** - acrescentou João Pedro Cruz.

Estas cidades lutam diariamente para redefinir metas digitais para se tornarem cidades mais centradas no cidadão, com soluções holísticas e sustentáveis que permitam o crescimento verde e melhores condições de vida para sua população. Com esta nova Era Digital pós-covid, que veio

introduzir novas formas de trabalhar, viver e comunicar, as pequenas e médias cidades devem redefinir as suas vantagens em relação aos grandes centros metropolitanos e desenvolver planos de atração de novos habitantes e investimentos.

### **São quatro os grandes focos de intervenção no caso de Mangualde:**

1. **Marca Territorial:** Promover o branding da cidade, através da concretização de um novo Plano de Marketing Territorial, convidando residentes e visitantes a uma nova perspetiva sobre as potencialidades e ativos de Mangualde.
2. **Habitação:** Abordar as habitações vazias (comerciais e residenciais) de forma pouco usual ou disruptiva, envolvendo de forma co-responsável a sociedade civil local. Esta ação poderá apresentar-se como uma forma possível de contribuir para o problema da falta de habitação, bem como para a reabilitação/atratividade da paisagem urbana.
3. **Transição Digital:** Desenvolver e implementar a digitalização dos serviços públicos e privados da cidade, através do acesso a ferramentas digitais de fácil utilização, disponibilizando aos munícipes e visitantes.
4. **Economia:** Aprimorar o trabalho de regulamentação municipal, impostos municipais e incentivos sobre setores-chave da economia local, criando assim um ecossistema fértil para investimentos, geração de empregos e atração de moradores.

Mangualde, 5 de junho de 2023.

Assessoria de Comunicação

Sofia Monteiro » T. 910 944 474 » E. sofiamonteiro@essenciacompleta.pt

Inês Costa » T. 962 258 278 » E. inescosta@essenciacompleta.pt

[www.essenciacompleta.pt](http://www.essenciacompleta.pt)

#ComunicaçãoCompleta